

Texto: Cristiane Sousa
Ilustrações: Klaudiana Torres

Arraial da Bicharada



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza • Ceará • 2016

Copyright © 2016 Cristiane Sousa
Copyright © 2016 Klaudiana Torres

Governador

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação

Antônio Idilvan de Lima Alencar

Secretária-Adjunta da Educação

Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Secretária-Executiva da Educação

Antônia Dalila Saldanha de Freitas

*Coordenador de Cooperação
com os Municípios*

Lucas Fernandes Hoogerbrugge

*Orientador da Célula de Programas
e Projetos Estaduais (CEGEE)*

Idelson de Almeida Paiva Júnior

Articuladora

Emília Lucy Nogueira Marinho

Coordenadora Regional MAIS PAIC/PNAIC

Maria Socorro Bezerra Leal

Coordenação Editorial,

Preparação de Originais e Revisão

Ana Maria Furtado Néó

Projeto e Coordenação Gráfica

Daniel Dias

Revisão Final

Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial

Antônio Élder Monteiro de Sales

Sammya Santos Araújo

Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda

Catálogo e Normalização

Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S725a Sousa, Cristiane.

Arraial da bicharada / Cristiane Sousa ; ilustrações de Klaudiana Torres.
Fortaleza: SEDUC, 2015.

28p.; il. (Coleção Paic Prosa Poesia)

ISBN: 978-85-8171-142-3

1. Literatura infantojuvenil. I. Título.

CDU 028.5



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Ceará

Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambéba - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325

(Todos os Direitos Reservados)



Para meu filho, Saulo, meu leãozinho, um filhote de
leão que arrasta meu coração como um ímã.



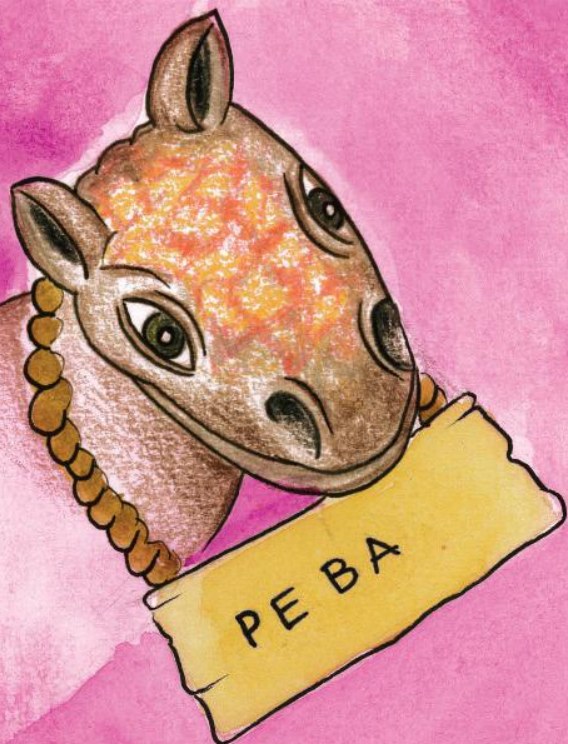
Em uma noite escura do sertão,
daquelas de céu bem estrelado, ao redor
de uma fogueira, vovó contava a história
sobre uma grande festança que aconteceu
no sertão e começava bem assim.

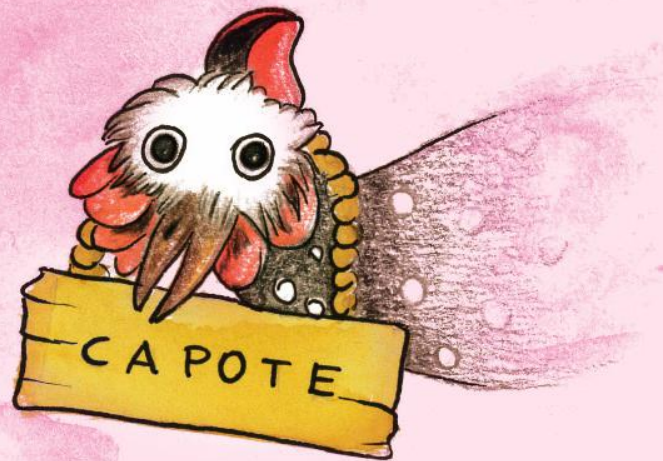


Em um tempo não tão distante, durante o mês de junho, os animais da caatinga andavam todos alvoroçados; estava ocorrendo uma grande discussão entre os bichos que moravam do lado de cá e os que moravam do lado de lá do rio para ver quem iria organizar a festa de São João.

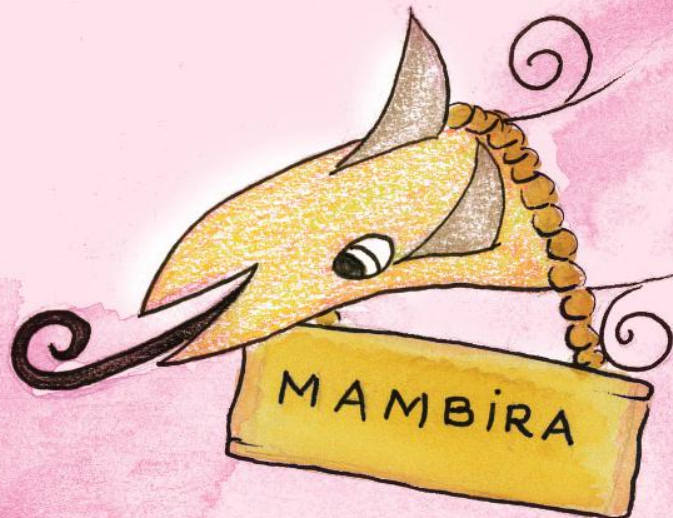
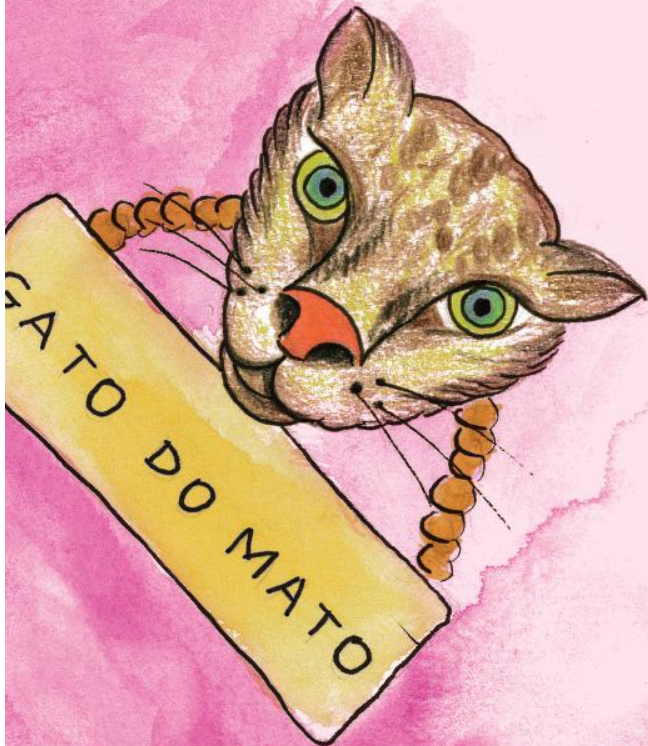








Na caatinga acontece algo engraçado. Acreditem vocês que alguns animais ganham um nome diferente: a coruja é caboré, o gambá é cassaco, o tamanduá é mambira e todo tatu é peba.



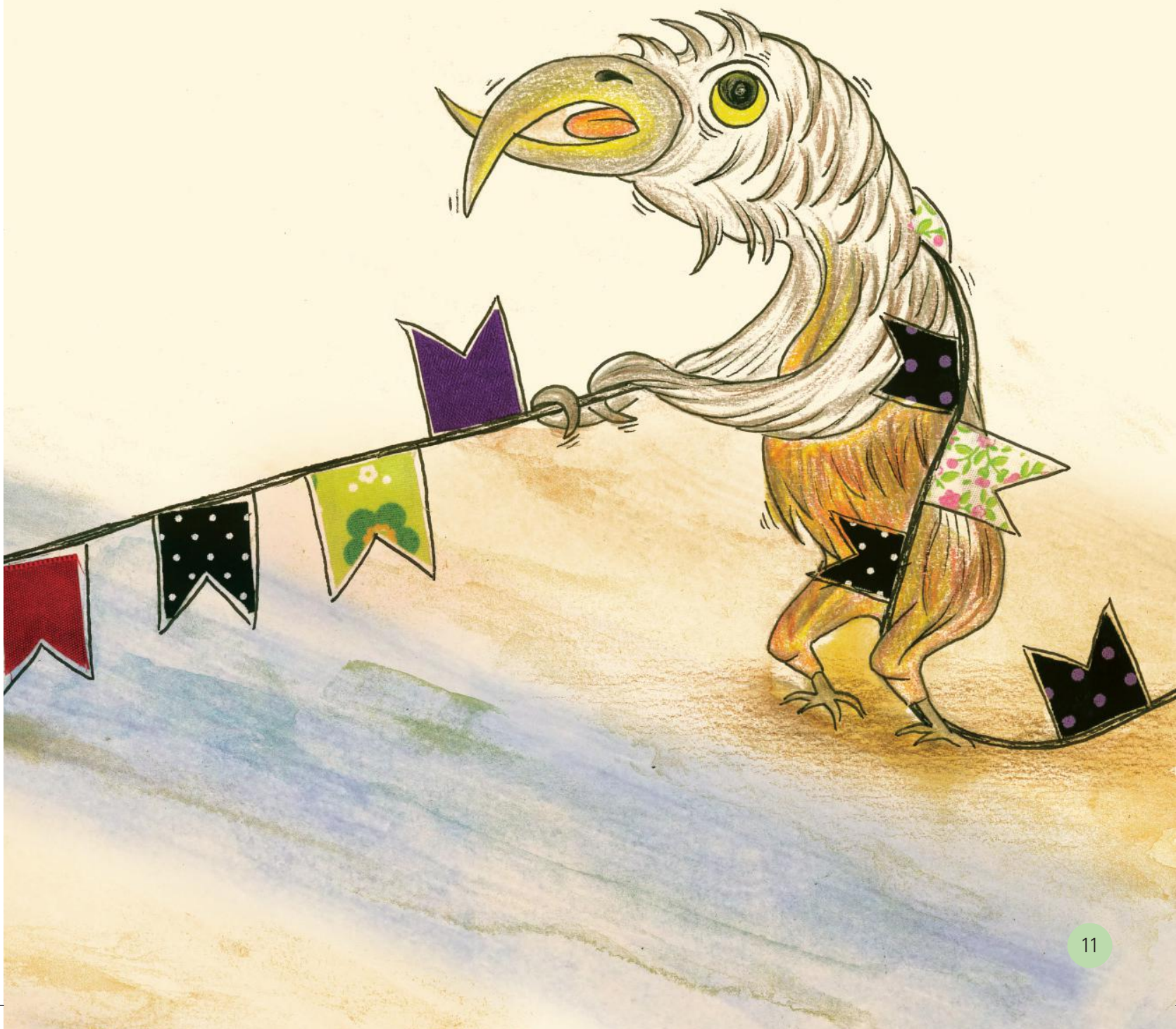
O caboré morador do lado de cá do rio
estava decidido:

– Não quero nem saber, o arraiaí vai ser
do lado de cá!

A sabiá que morava do lado de lá
respondeu:

– Muito bonito mesmo, esse ano somos
nós que devemos organizar a festa.








Aos poucos, muitos animais entraram na conversa: o calango, a rolinha, o mambira, o preá, a cobra-de-cipó, o cassaco, o teju e o carcará. Estava formada a confusão, ninguém abria mão de organizar a festança.

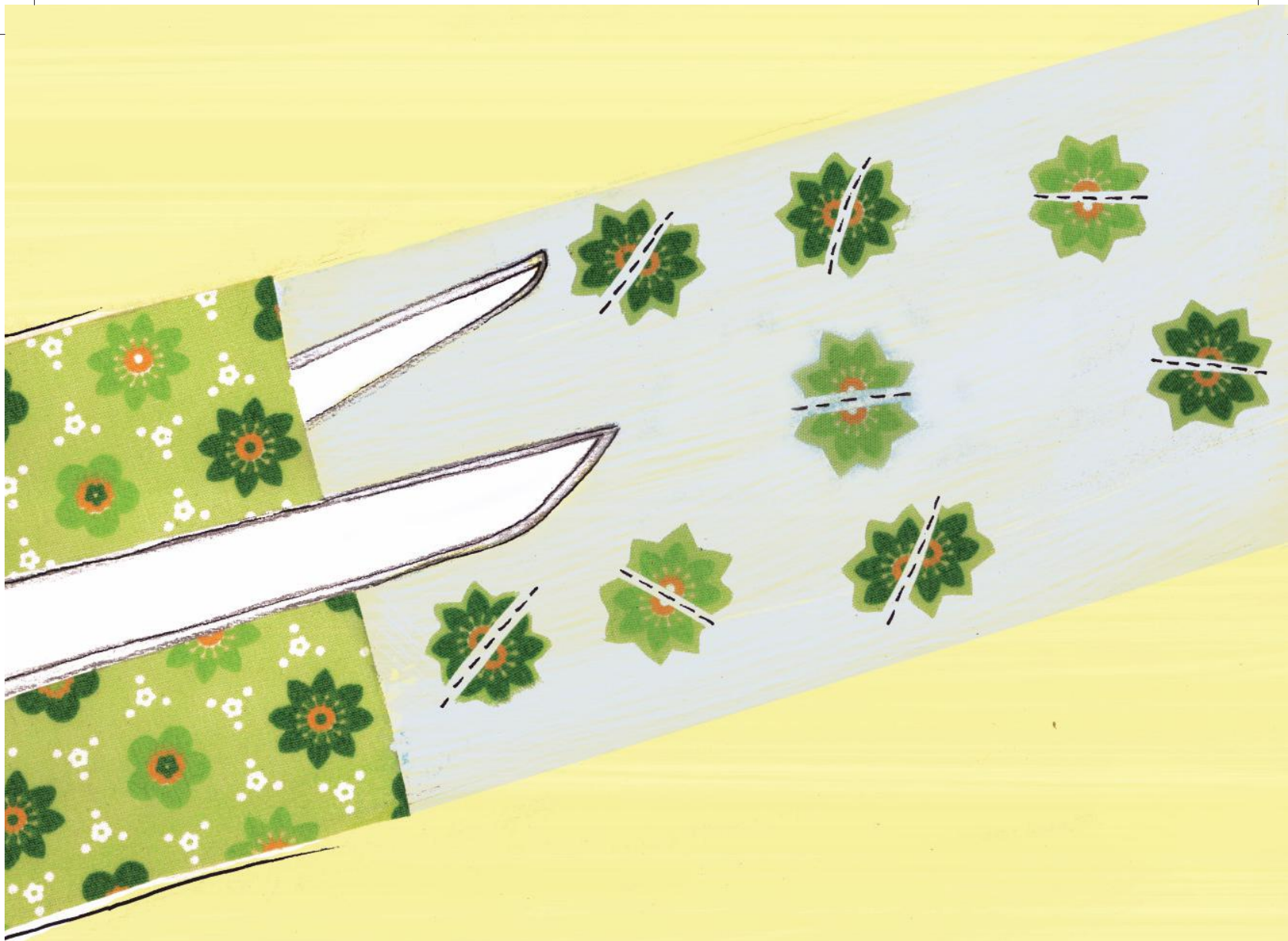




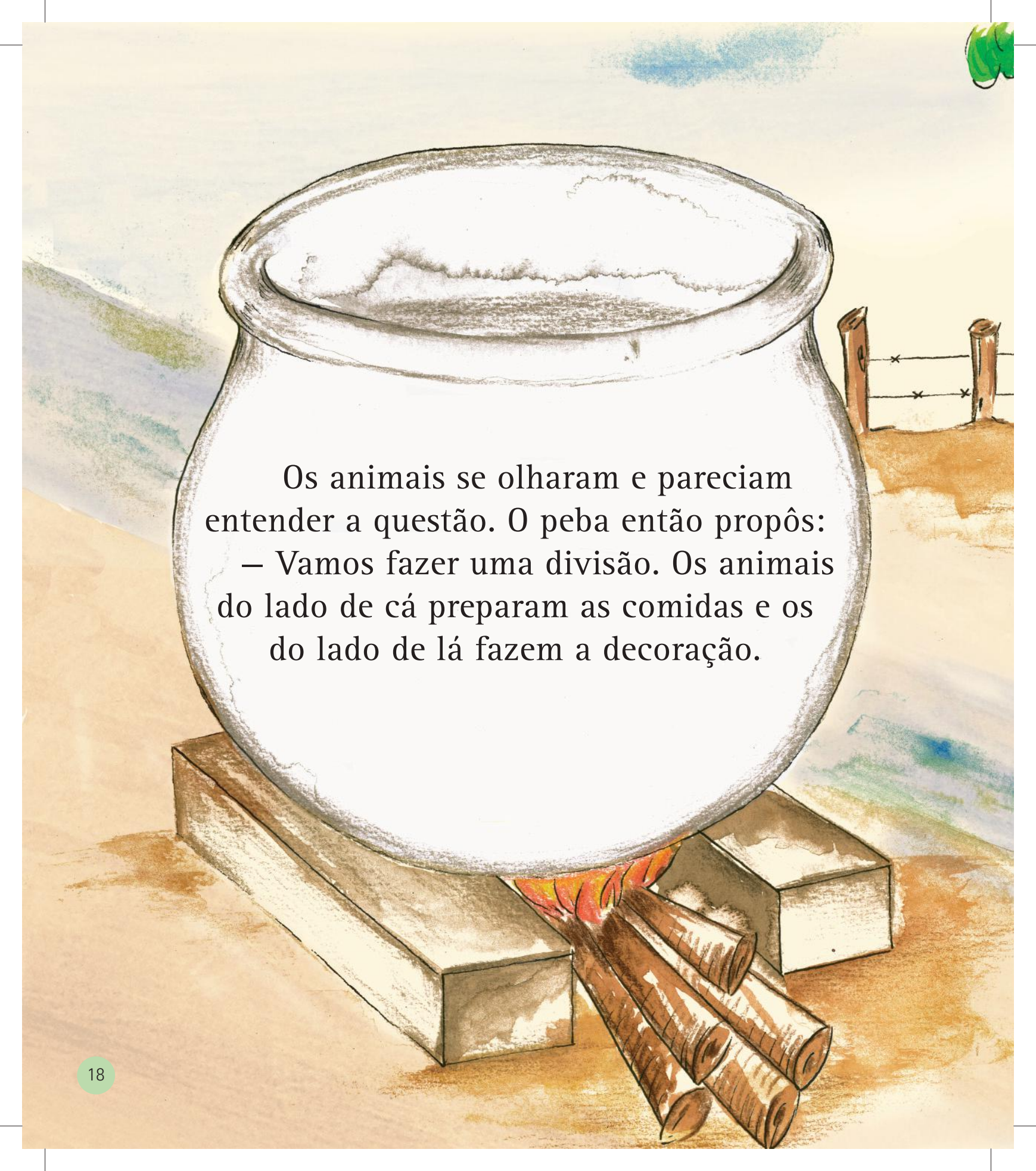
O peba, que observava, em silêncio,
aquela gritaria, resolveu dar uma palavra:
– Ora, meus amigos, desse jeito não vai
ter festa junina!
– Não vai ter festa junina? Falaram
todos espantados.



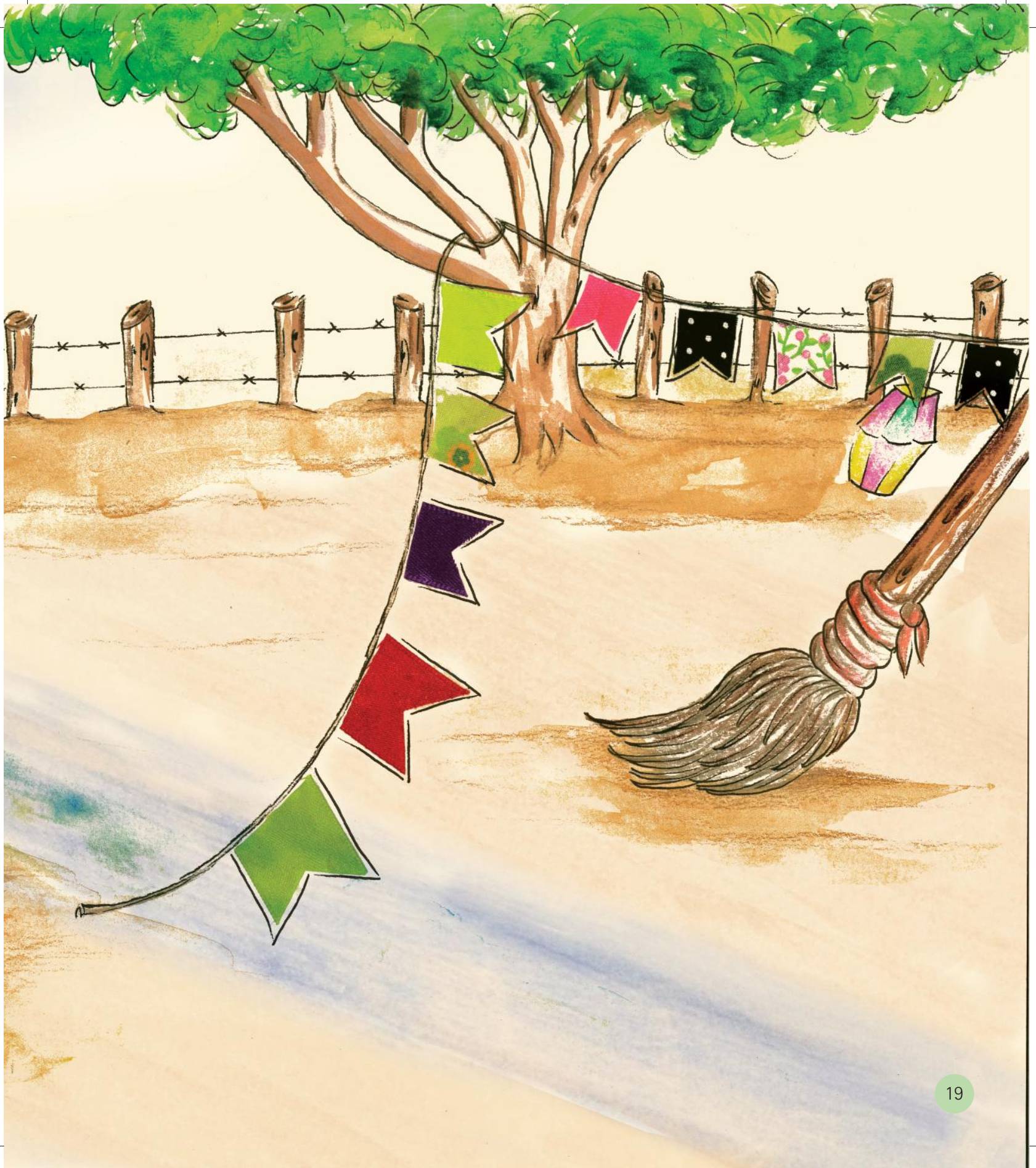




O peba continuou:
– Se nos dividirmos, não pode ter
quadrilha, e festa junina sem quadrilha
não é festa.



Os animais se olharam e pareciam entender a questão. O peba então propôs:
– Vamos fazer uma divisão. Os animais do lado de cá preparam as comidas e os do lado de lá fazem a decoração.

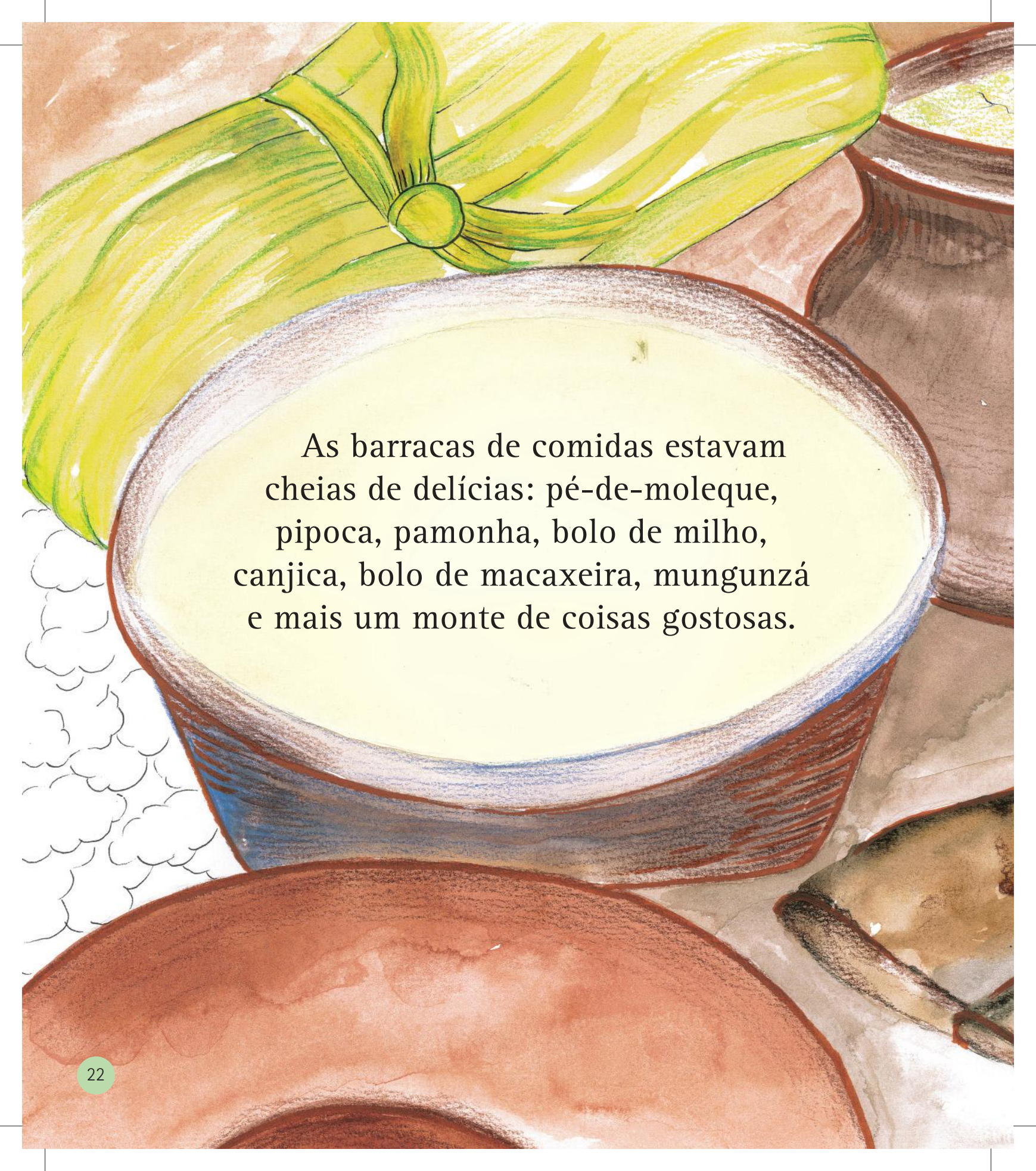






E assim aconteceu. A festa era a coisa mais linda de se ver, tinha bandeirinhas, balões e uma grande fogueira.





As barracas de comidas estavam cheias de delícias: pé-de-moleque, pipoca, pamonha, bolo de milho, canjica, bolo de macaxeira, mungunzá e mais um monte de coisas gostosas.



No meio da festança, o guaxinim
anunciou:

– Atenção bicharada, peguem seus
pares que vai começar a quadrilha.

Logo os animais se ajeitaram, formaram
os pares e a quadrilha começou.





O guaxinim gritava os passos:

– Grande roda! Anavan! Anarriê!

Viva a quadrilha!

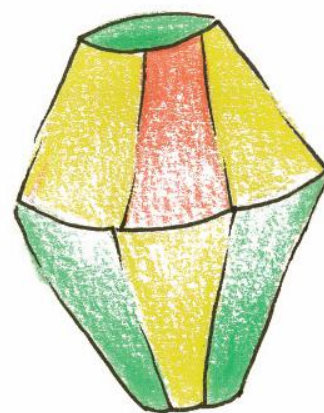
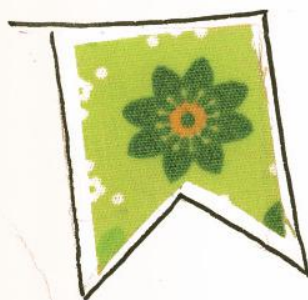
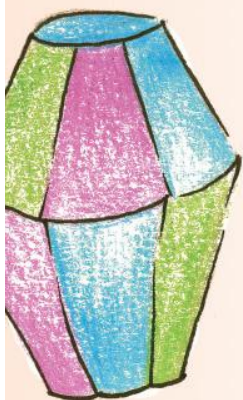
– Viva!

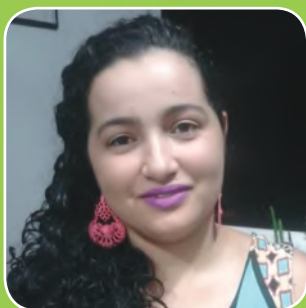
– Viva os animais!

– Viva!



E nas histórias contadas, ao redor de uma fogueira, nunca se ouviu falar de uma festa tão bonita quanto a dos animais do sertão.





Cristiane Sousa

Meu nome é Cristiane Sousa. Vivo entre duas cidades: Apuiarés, onde moro com minha família, e General Sampaio, onde trabalho e convivo com grandes amigos. Desde criança sou apaixonada por livros e pelas viagens maravilhosas que eles nos proporcionam. Este é meu segundo livro; o primeiro é “As aventuras de Bernardo e muriçoca” também publicado pela coleção Paic, Prosa e Poesia. Espero que vocês gostem dessa história. Boa leitura!



Klaudiana Torres

Olá, nasci em Ipu-CE, num dia de Reis. Sou artista plástica e professora de Artes em Caucaia-CE, onde moro atualmente. Ilustrar o *Arraial da Bicharada*, me fez dialogar com minha infância, adentrar nessa imensa fabrica de brinquedos, que era a própria natureza, e ouvir também, as contações de historias de minha mãe, nos horários de fábrica fechada: noites festivas do sertão. É com grande satisfação que participo, pela terceira vez, do universo infantil, através do PAIC, um programa que já conheço de perto e que tão bem atende as necessidades de seus objetivos. Quer me encontrar? Busque-me no ESPAÇO em BRANCO.

